

Como ajudar aidéticos?

A Comissão Nacional de Apoio, Controle e Prevenção da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (CNCSIDA) se reúne hoje, às 9h, na sala Oswaldo Cruz, do Ministério da Saúde, para discutir a possibilidade de o Brasil fazer uma declaração pública de luta contra a discriminação aos aidéticos. Na reunião, será analisada a Declaração de Londres, elaborada por representantes de vários países, inclusive do Brasil, com o objetivo de apoiar doentes de Aids.

Ainda na pauta do encontro, será discutido o que fazer no Dia Mundial de Aids, instituído pela Organização Mundial de Saúde, a ser comemorado pela primeira vez, no próximo dia 1º de dezembro. Os integrantes da Comissão Nacional de Apoio, Controle e Prevenção da Aids vão debater, também hoje, o relatório do Grupo de Trabalho, nascido na Bahia, que quer uma campanha de

uso de preservativos na luta contra a Aids.

Essa Comissão de Prevenção da Aids visa assessorar o Ministério da Saúde na definição de mecanismos técnicos operacionais para o controle da Aids. Coordena a produção de documentos técnicos e científicos e avalia, junto ao Ministério da Saúde, o desempenho de setores ligados a Aids como assistência médica, vigilância epidemiológica, sangue e pesquisas sobre a doença.

Após presidir a reunião da Comissão da Aids, Borges da Silveira assina convênio com o novo governador do Distrito Federal, Alexandre Costa, o presidente da Ceme, Ronei Ribeiro, e o secretário de Saúde do Distrito Federal, Laércio Valença, às 10h, no Ministério da Saúde. O convênio visa implantar o Centro de Hemoderivados Humanos de Brasília.